



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS-DECON
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ECONÔMICAS - NEPE
Valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava - CBAG

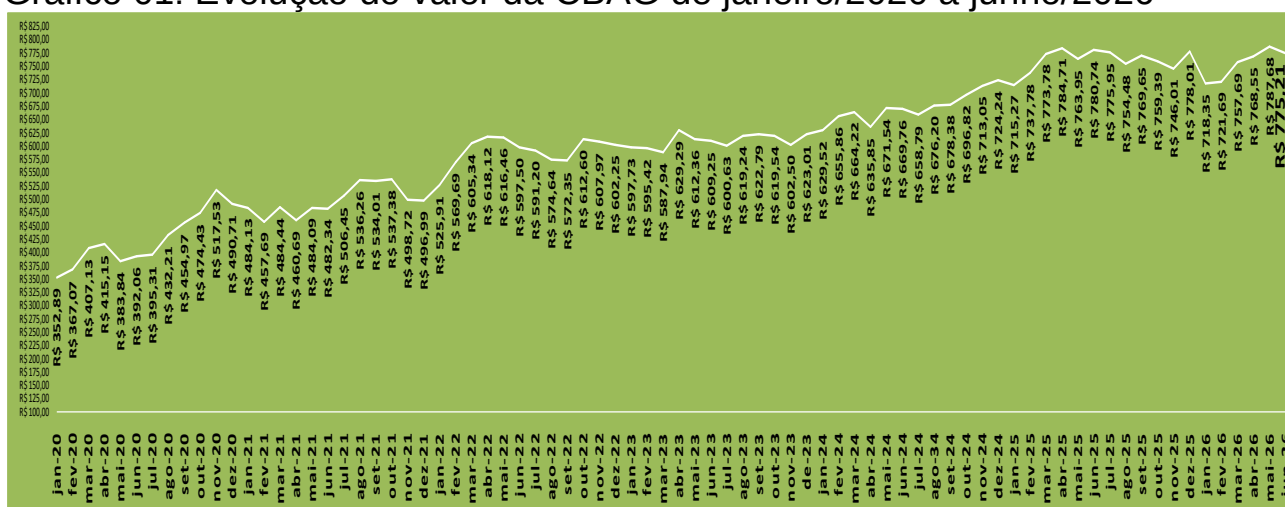
Release JUNHO/2026

Luci Nychai
Economista
Simão Ternoski
Economista

Depois de quatro meses com altas, em junho/25 a CBAG apresenta queda

De acordo com o Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) do Departamento de Ciências Econômicas (DECON) da UNICENTRO, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG), que conforme metodologia do DIEESE é composta por 13 alimentos, incluindo: cereais, pão, legumes, frutas, laticínios, proteínas e óleo, totalizou o valor de **R\$ 775,21 em junho/26** configurando uma redução de **-1,58 %** em relação ao valor registrado no mês de maio/26 que foi de **R\$ 787,68**. O Gráfico 01 mostra a evolução do valor nominal da CBAG de janeiro/2020 a junho/26

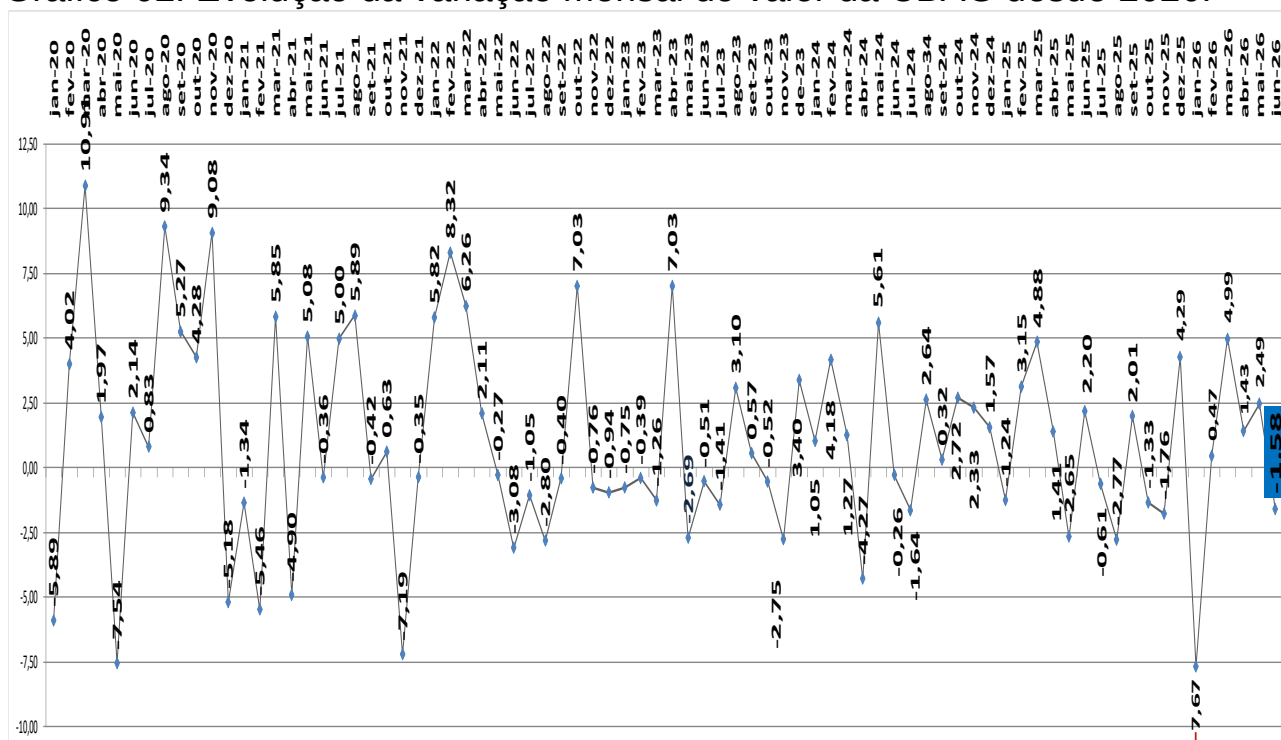
Gráfico 01: Evolução do valor da CBAG de janeiro/2020 a junho/2026



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

No mês de janeiro/26 o valor da CBAG teve uma queda acentuada de -7,67%. Já no mês de fevereiro/26 apresentou um aumento menor na ordem de +0,47%. Em março/26 o aumento foi de +4,99%. A tendência de aumento se repetiu em abril/26 na ordem de +1,43% e também no mês de maio/26 com +2,49%. Já no mês de junho/26 a CBAG apresentou, depois de quatro meses seguidos de alta, uma queda de -1,58%. O gráfico 02 mostra a evolução da variação do valor da CBAG desde 2020.

Gráfico 02: Evolução da variação mensal do valor da CBAG desde 2020.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

No mês de junho/26, os alimentos da CBAG que apresentam queda nos preços foram, principalmente, o açúcar (- 11,75%), a batata (- 8,21%), o trigo (-7,70%), o óleo de soja (- 6,27%), café (- 5,37%), o pão francês (- 3,35%).

Já produtos que apresentaram as maiores altas de preços na CBAG foram o feijão (+ 11,70%), a manteiga (+ 2,83%), o leite (+ 2,48%), a banana (+1,72%).

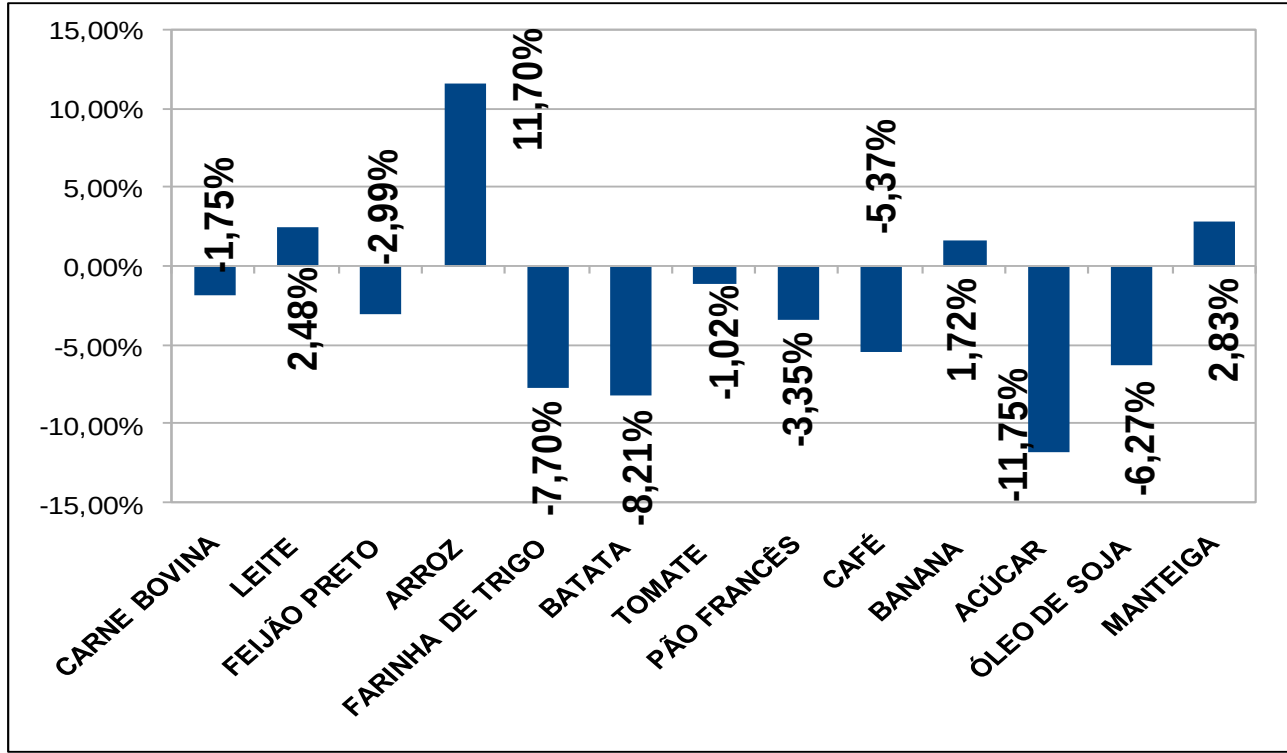
Destaca-se que o preço do açúcar caiu em junho de 2026 impulsionado principalmente pela ampla oferta global devido ao início da grande safra brasileira. O avanço da colheita e moagem da safra de cana-de-açúcar 2026/27 no Centro-Sul brasileiro trouxe um volume elevado de oferta de

curto prazo ao mercado, pressionando os preços desta matéria-prima e conseqüentemente do açúcar para baixo. Outros alimentos que tem sua base agrícola como a batata, o café, o óleo de soja, também apresentaram queda de preços devido ao aumento da oferta.

Por outro lado, chamou a atenção o aumento significativo do preço do feijão em junho/26 devido a quebra de safra, condições climáticas adversas e uma busca acentuada por grãos de maior qualidade pelas indústrias alimentícias. O impacto variou conforme o tipo do grão, mas a valorização refletiu diretamente no bolso do consumidor brasileiro e na inflação desse alimento. Além do que, os baixos preços registrados no ano anterior desestimularam os produtores rurais. Isso provocou uma redução expressiva na área cultivada de feijão no país no primeiro semestre de 2026, resultando em uma oferta menor desde o início do ano.

O Gráfico 03 mostra a variação mensal de preços médios por alimento da CBAG para o mês de junho/26.

Gráfico 03: Variação mensal de preços médios por alimento referente a CBAG de junho/26

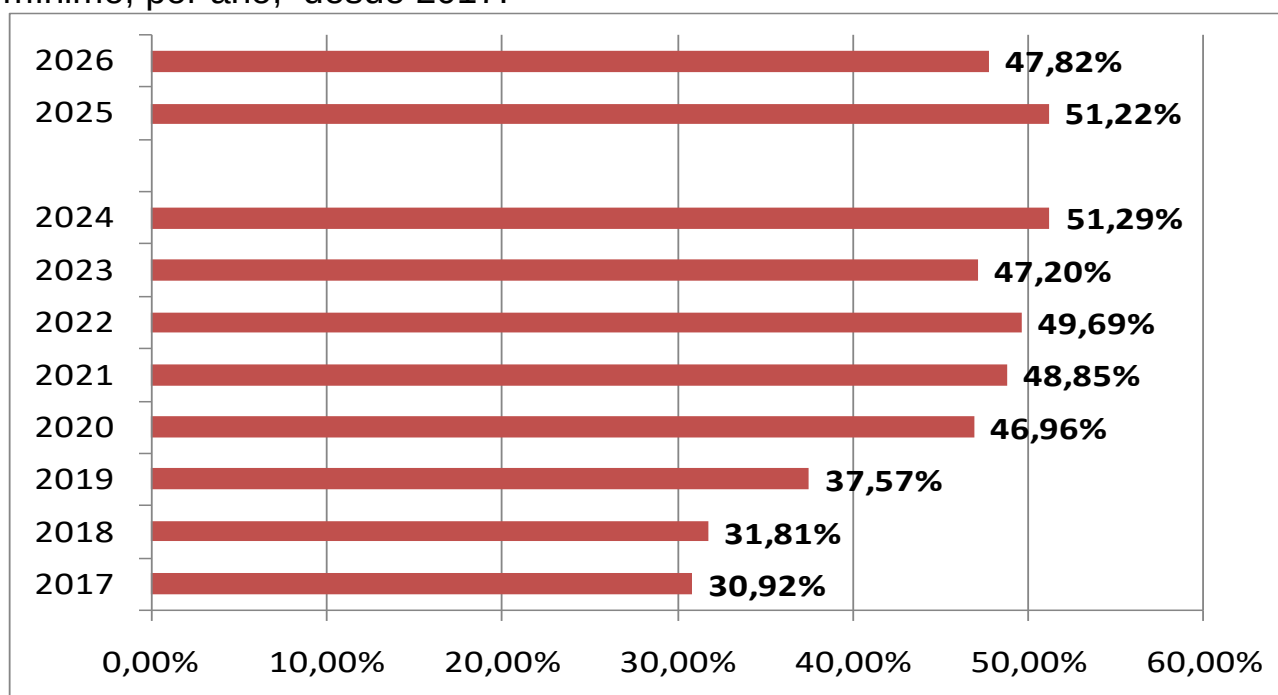


Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

De forma geral, no mês de junho/26 o Índice de Difusão dos preços dos produtos da CBAG foi de 38%. Isso quer dizer que três, dos treze produtos que compõem a CBAG, apresentaram altas de preços, os quais foram menos que proporcional a queda dos preços de outros produtos, resultando na redução do valor da CBAG. O Índice de Difusão estima a magnitude do espalhamento da inflação sobre os preços dos alimentos.

Em junho/26 o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) comprometeu 47,82% do salário mínimo (R\$ 1.621,00), o que equivale à dedicação de 98,42 horas de trabalho para o seu custeio. O gráfico 04 mostra o comprometimento relativo do valor da CBAG em relação ao salário mínimo desde 2017.

Gráfico 04: Comprometimento relativo da CBAG em relação ao salário mínimo, por ano, desde 2017.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

A Tabela 1 mostra o comprometimento da renda salarial do trabalhador guarapuavano com o consumo da Cesta Básica de Alimentos de junho/26 de acordo com o nível salarial.

Tabela 1: Comprometimento da renda salarial do trabalhador com o pagamento da CBA em Guarapuava referente a junho/26

RENDA	Comprometimento da CBAG na renda
1 salário mínimo	47,82%
2 salários mínimos	23,91%
3 salários mínimos	15,94%
4 salários mínimos	11,96%
5 salários mínimos	9,56%
10 salários mínimos	4,78%
Média remuneração Ipardes (jan-mar/26 R\$ 4.055,00)	19,12%

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2024)

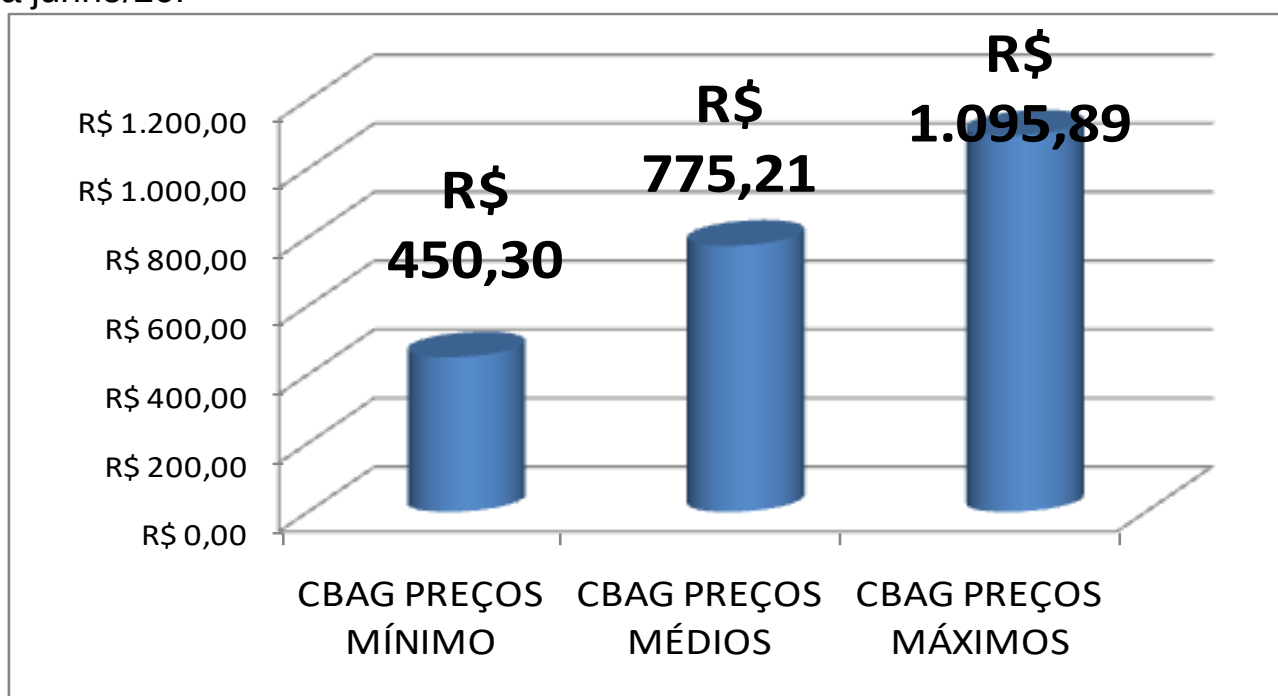
O maior impacto da inflação de alimentos recai sobre os trabalhadores que ganham até 3 salários mínimos, para os quais a CBAG comprometeu, em média 29,22% - variando de 15,94% a 47,82% - da renda. Como o valor do salário mínimo foi reajustado de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00 em janeiro/26, representando um aumento nominal de R\$103,00 ou seja, 6,79%, o impacto do valor da CBAG sobre o salário mínimo tende a cair, visto que o aumento relativo do salário mínimo foi 2,53 pontos percentuais acima da inflação de 2025. Cabe ressaltar, que ao longo dos meses de 2026, esse ganho real tende a cair (se a inflação aumentar) e a representação relativa do impacto do valor da CBAG sobre o salário mínimo tende a aumentar, conforme vem se observando ,ou seja, em janeiro/26 o valor da CBAG representava 44,32% do salário mínimo e em junho/26 esta taxa ficou na ordem de 47,82%. Isto representa a perda do poder aquisitivo do salário mínimo em relação a CBAG devido a inflação de preços dos alimentos.

Considerando o gasto com a cesta básica de alimentação no mês de junho/25, o Salário Mínimo Necessário (SMN) em Guarapuava, para fazer frente às necessidades de gastos com mensais de vestuário, despesas pessoais, educação, transporte, habitação, comunicação, saúde, cuidados pessoais e artigos de residência, precisaria ser de R\$ 5.503,78.

Mesmo que a metodologia oficial nacional fornecida pelo DIEESE e adotada para cálculo do valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava considere os preços médios dos alimentos, esta pesquisa também

apresenta o valor da CBAG de acordo com a classe dos produtos, ou seja, preços dos alimentos de Classe A (produtos de maior qualidade e preços mais elevados), Classe B (produtos de qualidade mediana e preços médios) e Classe C (produtos de menor qualidade e preços mais baixos) conforme mostra o Gráfico 05.

Gráfico 05: Valor da CBAG de preços mínimos, médios e máximo referente a junho/26.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

Desta forma, dependendo dos preços praticados no pontos de vendas pesquisados, o valor total da CBA de Guarapuava em junho/26 variou entre R\$ 450,30 a R\$ 1.095,89 representando em média o valor de R\$ 775,21. Neste sentido, observou-se que os produtos de classe C, ou sejam de menor preço foram os que apresentaram maior elevação de preços em junho/26. Devido a disparidade de valor entre as cestas de produtos de produtos de classe A, B e C, destaca-se a necessidade da pesquisa de preços por parte do consumidor, afim de reduzir o impacto do custo da alimentação na renda e economizar.

Ao compararmos com outras cidades, o valor da CBAG de junho/26 ficou entre as quatorze mais caras conforme mostra a Tabela 02.

Tabela 02: Comparação do valor da CBA de junho/26 com outras cidades

Class	Cidade	Valor
1	São Paulo	965,47
2	Cuiabá	937,93
3	Rio de Janeiro	920,94
4	Florianópolis	918,42
5	Porto Alegre	889,58
6	Campo Grande	846,06
7	Vitória	843,99
8	Curitiba	842,76
9	Belo Horizonte	826,72
10	Fortaleza	822,43
11	Goiânia	821,22
12	Brasília	800,85
13	Palmas	790,23
14	Guarapuava	775,21

Class	Cidade	Valor
15	Belém	759,41
16	Boa Vista	753,09
17	Teresina	737,56
18	Manaus	732,90
19	Macapá	717,46
20	Rio Branco	704,28
21	Recife	700,56
22	Porto Velho	698,01
23	Salvador	696,22
24	João Pessoa	689,95
25	Natal	686,07
26	Maceió	671,41
27	São Luís	654,73
28	Aracaju	630,40

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026) e DIEESE (JUNHO/2026)